REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. Quarta-feira, 25 de dezembro. Natal de N. Sr. Jesus Cristo: Is 52,7-10; Sl 97; Hb 1.1-6; Jo 1,1-18

“A Palavra se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14))

Graça a pedir:

Senhor, que eu acolha o Menino Jesus em meu coração.

Deixe-me transformar por Ele

e seja fiel testemunha do seu amor pela humanidade.

- Coloque-se diante de Deus...encontre o horário melhor para rezar... procure estar em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 1,1-18.

- Leia o texto bíblico bem devagar, saboreando e prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Hoje é o dia em que celebramos o grande mistério do Natal: Deus assume a nossa condição humana para nos divinizar.

- Acolhamos Jesus. Que haja lugar para ele na hospedaria do nosso coração.
- Neste dia especial, preparemos com muito amor nossa oração.

- o texto bíblico que nos ilumina é o belíssimo “prólogo” do Evangelho de São João.

- Ele inicia afirmando: “No início era o Verbo” (Jo 1,1), ou segundo algumas traduções, a Palavra.
- O Verbo indica a ação. Nestas duas expressões, estamos nos referindo à Palavra de Deus, criadora de todas as coisas.

- Coloquemo-nos diante do presépio, de uma imagem da Sagrada Família ou imaginemos este cenário. Olhemos para o Menino Jesus, considerando:

- Que Deus é amor (1Jo 4,8). Ele não quer viver só, fechado em sua onipotência.

- Ele se comunica através da sua Palavra criadora: cria o universo inteiro, a luz, a vida, o ser humano.
- Ao longo da História da Salvação, comunicou a Lei a Moisés e falou pelos profetas, até João Batista, a "testemunha" da Luz.

- Na plenitude dos tempos, para a nossa salvação, decidiu doar-se a si mesmo no Filho, a Palavra encarnada.

- Assumiu a nossa condição humana frágil e perecível. Ele se abaixa, humildemente vem ao nosso encontro...
- Entrou no mundo de forma silenciosa: em uma noite, fora dos centros religiosos, fora da cidade, em um estábulo de animais...
- Viveu em uma pequena aldeia da Galileia, no seio de uma família pobre... conheceu as vulnerabilidades humanas, as alegrias, as dores e a injustiça...
- Veio para iluminar a nossa vida, curar nossas feridas e nos libertar da morte.

- Entretanto, o mundo não o reconheceu e não o acolheu: "os homens preferiram a escuridão à luz" (Jo 3,19).

- Porém aqueles que o acolhem e se deixam transformar por Ele tornam-se filhos de Deus transfigurados no Filho.
- Jesus é o modelo do ser humano novo que somos chamados a ser...

- Em várias passagens do Primeiro Testamento (o do tempo da promessa), o ser humano pede para ver a face de Deus.

- O salmista diz: Procuro tua face, Senhor" (Sl 27).
- A encarnação realiza este desejo: O Deus invisível se torna visível em Jesus.
- Não precisamos mais buscar a Deus somente em locais sagrados, em rituais muito bem elaborados, nos conhecimentos teológicos profundos ou em "êxtases" místicos...
- Ele está acessível a todso. Basta olhar para Jesus. "Aquele que me vê, vê o Pai" (Jo 14,9).

Meditando a Palavra...

- Diz o Papa Francisco: Através da oração, a Palavra de Deus vem habitar em nós e nós habitamos nela.

- A Palavra inspira bons propósitos e apoia a ação; dá-nos força dá-nos serenidade e até quando nos põe em crise, nos dá paz.

- Na minha vida cotidiana, como tenho me deixado iluminar por Jesus através da sua Palavra? O que precisa ser melhor iluminado em mim?

- Deixo que esta Palavra transforme a minha vida e me transforme progressivamente no ser humano hovo?

- Vivemos em um mundo ruidoso, onde somos bombardeados por palavras conflitantes.

- Como ontem, as trevas enviam emissários de sua palavra que semeiam ódio, mentira, notícias falsas, inimizade social, orgulho, violência, exploração do outro, exclusão social, busca de prestígio como centro da vida.
- O Senhor também envia seus emissários de luz e vida que semeiam os valores do Reino: o amor, a humildade, a fraternidade, a amizade social, a colaboração, a cultura de paz, a justiça

social, o cuidado com a casa comum...

- Na minha vida cotidiana, quais são as realidades ou situações que mais me aproximam da Palavra de Deus? Tenho sido portador da Palavra que semeia amor, vida e luz?...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor, nosso Deus,

Que fizeste resplandecer na noite santíssima

a claridade da verdadeira luz,

concedei-me que tendo conhecido na terra este mistério,

eu possa participar da divindade do vosso Filho

que se dignou assumir a nossa humanidade.

Dai-me alcançar, por uma vida santa,

seu eterno convívio, vindo a participar, um dia,

da sua glória no céu.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O prólogo ao Quarto Evangelho começa com a expressão "no princípio": dessa forma, João enlaça o seu Evangelho com o relato da criação (Gn 1,1), nos oferecendo assim, desde logo, uma chave de interpretação para o seu escrito...

- Aquilo que ele vai narrar sobre Jesus está em relação com a obra criadora de Deus: em Jesus vai acontecer a definitiva intervenção criadora de Deus no sentido de dar vida ao homem e ao mundo...
- A atividade de Jesus, enviado do Pai, consiste em fazer nascer um homem novo; a sua ação coroa a obra criadora iniciada por Deus "no princípio".

- João apresenta, logo a seguir, a "Palavra" ("Lógos"). A "Palavra" é, de acordo com o autor do Quarto Evangelho, uma realidade anterior ao céu e à terra, implicada já na primeira criação.

- No entanto, essa "Palavra" não só estava junto de Deus e colaborava com Deus, mas "era Deus". Identifica-se totalmente com Deus, com o ser de Deus, com a obra criadora de Deus.
- É como que o projeto íntimo de Deus, que se expressa e se comunica como "Palavra". Deus faz-Se inteligível através da "Palavra". Essa "Palavra" é geradora de vida para o homem e para o mundo, concretizando o projeto de Deus.

- Essa "Palavra" veio ao encontro dos homens e fez-se "carne" (pessoa).

- João identifica claramente a “Palavra” com Jesus, o “Filho único cheio de amor e de verdade”, que veio ao encontro do ser humano.
- Essa “Palavra” “estabeleceu a sua tenda entre nós”. Agora, quem quiser encontrar Deus e receber d’Ele vida em plenitude (“salvação”), é para Jesus que se tem de voltar.

- A função dessa “Palavra” está ligada ao binômio “vida/luz”: comunicar ao ser humano a vida em plenitude; ou, por outras palavras, trata-se de acender a luz que ilumina o caminho do ser humano, possibilitando-lhe encontrar a vida verdadeira, a vida plena.

- Jesus Cristo vai, no entanto, deparar-se com a oposição à “vida/luz” que Ele traz.

- Ao longo do Evangelho, João irá contando essa história do confronto da “vida/luz” com o sistema injusto e opressor que pretende manter os seres humanos prisioneiros do egoísmo e do pecado...
- Recusar a “vida/luz” significa preferir continuar a caminhar nas trevas, que se identificam com a mentira, a escravidão e a opressão, à margem de Deus; significa recusar chegar a ser homem e mulher plenos, livres, criação acabada e elevada à sua máxima potencialidade.

- Em contrapartida, o acolhimento da “Palavra” implica a participação na vida de Deus.

- João diz mesmo que acolher a “Palavra” significa tornar-se “filho de Deus”.
- Deus dá vida em plenitude ao ser humano, oferecendo-lhe, assim, uma qualidade de vida que potencia o seu ser e lhe permite crescer até à dimensão do homem novo, do homem acabado e perfeito.
- Isto é uma “nova criação”, um novo nascimento, que não provém da carne e do sangue, mas sim de Deus.

- A Encarnação de Jesus significa, portanto, que Deus oferece à humanidade a possibilidade de se realizar plenamente, de chegar à Vida em plenitude.

- Sempre existiu no ser humano o anseio da vida plena, conforme o projeto original de Deus; mas, na prática, esse anseio fica, muitas vezes, frustrado pelo domínio que o egoísmo, a injustiça, a mentira – numa palavra, o “pecado” – exercem sobre todos nós.
- Toda a obra de Jesus consistirá em capacitar o ser humano para a Vida nova, para a Vida plena, a fim de que ele possa realizar em si mesmo o projeto de Deus: a semelhança com o Pai.

- Deixemo-nos iluminar por essa luz e vida que é Jesus... Aproveite para, na celebração de seu Natal, renovar os propósitos de sua vida cristã... Ele venceu as trevas, nova luz brilhou para nós...

Revisando...

- O **Evangelho** apresenta a “Palavra” viva de Deus, tornada pessoa em Jesus. Fala da missão do Filho, “Palavra” viva de Deus, é completar a criação primeira, eliminando tudo aquilo que se opõe à vida e criando condições para que nasça o Homem Novo, o homem da vida em plenitude, o homem que vive uma relação filial com Deus.

- Jesus nasceu, Ele é nossa Esperança, n’Ele temos vida e salvação... bendito seja nosso Deus e Senhor... “Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por Ele amados” (Lc 2,14).

- Conclua rezando, elevando a Deus com alegria e gratidão seu louvor por tão grande mistério de

amor presente na encarnação do Verbo divino...

- Revise esse momento orante.Veja o que mais lhe tocou e qual o apelo que Deus lhe faz hoje, celebrando o nascimento de seu Filho...
- Anote, depois, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita, em seu coração, as palavras do Anjo:“Não tenhais medo. Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: “Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor” (Lc 2,11).

Um Natal de graças e bênçãos para você e sua família!

Estarei, hoje, celebrando especialmente por você que participa deste retiro espiritual

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2573/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-quarta-feira-25-de-dezembro-natal-de-n-sr-jesus-cristo-is-52-7-10-sl-97-hb-1-1-6-jo-1-1-18 em 14/11/2026 03:24